

OS IMPACTOS DA VACINAÇÃO NA GRAVIDEZ PARA A SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Laricielly da Silva Sousa¹
Lorena V. Lemes dos Santos²
Laura Maria Filsinger³
Jonathan da Silva Borges⁴

¹Discente do curso de Enfermagem- Estácio UNIPANTANAL. laricielly21@outlook.com

²Discente do curso de Enfermagem- Estácio UNIPANTANAL. lorenavorialemesdosantos@gmail.com

³Docente do curso de Enfermagem- Estácio UNIPANTANAL. laurafilinger09@hotmail.com

⁴Docente do curso de Enfermagem – Estácio UNIPANTANAL. jonathan.borges@estacio.br

O período gestacional é um processo fisiológico na vida da mulher marcado por diversas mudanças. Sejam elas emocionais, físicas e fisiológicas. Além disso, é um espaço de tempo considerado propício para o ataque de agentes infecciosos nocivos à saúde materna e fetal. Para isso, a imunização na gravidez é a melhor alternativa quando pensamos em bem-estar e segurança para mãe e filho. Isto acontece, por meio da transferência de células imunológicas pela placenta e pelo leite materno (Lira et al., 2016). Dessa maneira, é necessário orientar as gestantes sobre a importância da vacinação na gravidez para a prevenção de doenças contagiosas durante a gestação e nos primeiros meses de vida da criança. Este estudo se apresentará de forma qualitativa, realizado por meio de roda de conversa com gestantes, que fazem o pré-natal na UBS da comunidade Vila Irene. Esta metodologia favorece a discussão sobre o tema, pois, por meio da troca de experiências, dúvidas são esclarecidas, mitos desmistificados e, assim, o conhecimento científico é compartilhado entre a comunidade (Melo et al., 2013). Será apresentado e entregue o "Vacinograma", material didático criado e confeccionado pela equipe acadêmica, para que, de forma lúdica e acessível, as mães possam se localizar com agilidade e precisão quanto às vacinas necessárias nos primeiros quinze meses de vida de seus filhos. Foram realizados dois encontros na UBS, com a presença de cerca de quinze gestantes. Houve maior participação no primeiro encontro, no qual foram levantadas diversas dúvidas, o que enriqueceu o debate. Já no segundo, percebeu-se menor adesão, fato relacionado à rotina de atendimento da unidade, que muitas vezes limita a participação das gestantes em atividades paralelas. Ainda assim, a estratégia mostrou-se eficaz na construção de um espaço de aprendizado coletivo. Assim, pode-se concluir que a combinação entre sala de espera e roda de conversa é uma metodologia viável para a promoção da saúde, apesar dos desafios quanto à adesão da comunidade. O uso de recursos lúdicos como o vacinograma potencializa a compreensão do tema e facilita a autonomia materna no cuidado com a imunização infantil. Logo, mesmo diante de limitações, a ação educativa apresenta resultados positivos e reforça a necessidade de continuidade dessas práticas de educação em saúde, visando não apenas informar, mas também empoderar gestantes e suas famílias no processo de prevenção e cuidado integral.

Palavras-chave: Imunização; Prevenção; Crianças; Segurança; Gestantes.

REFERÊNCIAS

DE LIRA, Anna Carolina Lopes et al. **Vacinação na gravidez: uma revisão bibliográfica sobre a imunização materno-fetal.** Editora Realize, 2016.

MELO, Ricardo Henrique Vieira de et al. **Roda de conversa: uma articulação solidária entre ensino, serviço e comunidade.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 40, n. 2, p. 301-309, 2016.